

Cães farejadores auxiliam na detecção precoce de câncer na Inglaterra

Treinados para identificar compostos químicos da doença, animais superam faro humano e inspiram criação de "narizes eletrônicos" médicos

Por Felipe Kieling

Tradicionalmente utilizados em operações policiais para a localização de drogas e explosivos, os cães estão assumindo um novo e vital papel: o de aliados da medicina moderna. No Reino Unido, pesquisadores utilizam o poderoso olfato canino para identificar diferentes tipos de câncer, como os de pulmão, mama, próstata e intestino. A técnica baseia-se na capacidade dos animais de detectar compostos químicos específicos liberados por células cancerígenas, que são imperceptíveis ao olfato humano.

O segredo dessa eficácia reside na biologia animal. Enquanto os seres humanos possuem cerca de 6 milhões de receptores olfativos, os cães contam com aproximadamente 300 milhões — uma capacidade 50 vezes superior. No centro de pesquisas da organização Medical Detection Dogs, em Milton Keynes, na Inglaterra, os animais passam por um treinamento rigoroso onde aprendem a associar o odor de amostras de urina de pacientes doentes a recompensas, como biscoitos. Quando o cão identifica o indício da doença, ele sinaliza sentando-se em frente à amostra.

Precisão diagnóstica e inovação tecnológica

Estudos realizados em ambientes controlados indicam que cães treinados podem atingir níveis de acerto superiores a 90%. O diferencial mais relevante é a detecção precoce: os animais conseguem identificar a presença de tumores ainda em fases iniciais, muitas vezes antes mesmo do aparecimento dos primeiros sintomas clínicos no paciente. Essa capacidade oferece uma janela de oportunidade crucial para o sucesso do tratamento oncológico.

A ciência, no entanto, não planeja substituir os exames laboratoriais por fileiras de cães nos hospitais. O objetivo atual da comunidade científica é decodificar o talento natural desses animais para transformá-lo em tecnologia de ponta. A meta é o desenvolvimento de "narizes eletrônicos" — sensores de alta sensibilidade capazes de reproduzir a precisão do faro canino.

O futuro do diagnóstico precoce

De acordo com os pesquisadores, essa tecnologia promete tornar o diagnóstico de câncer mais rápido, acessível e menos invasivo no futuro. Ao emular a forma como os cães processam os compostos químicos voláteis, a medicina busca criar ferramentas que possam ser utilizadas em check-ups de rotina para identificar anomalias precocemente.

Embora o uso de animais em diagnósticos ainda esteja restrito a centros de pesquisa e estudos clínicos, a eficácia demonstrada reforça a importância do estudo da biologia animal aplicado à saúde humana. O avanço dessas pesquisas em solo britânico serve como modelo para iniciativas globais que buscam métodos de triagem mais eficientes para doenças crônicas.

<https://www.band.com.br/noticias/jornal-da-band/ultimas/caes-farejadores-auxiliam-na-deteccao-precoce-de-cancer-na-inglaterra-202604092214>

Veículo: Online -> Site -> Site BAND.com.br